

Académico de Viseu Futebol Clube
Futebol SAD



RELATÓRIO E CONTAS
ÉPOCA 2023/2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - Introdução

A Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD, com sede social no Estádio Municipal do Fontelo, com um capital social de 1.000.000,00 €, registada com o número de identificação fiscal 510713300, tem como atividade principal Outras atividades desportivas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024.

O relatório é elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho económico e da posição financeira da Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

É uma Sociedade Anónima, enquadrada em IVA Mensal. Atualmente, tem 109 trabalhadores ao seu serviço. Poderá consultar a certidão permanente através do código 1116-6514-8610.

2 - O desempenho na época 2023/2024

A temporada 2023-24 da Académico de Viseu FC, Futebol SAD foi marcada por importantes conquistas, tanto desportivas quanto institucionais, que refletem o crescimento e evolução da estrutura em várias frentes.

Dentro das quatro linhas, a equipa sénior viveu períodos de algum contraste, com bons e maus momentos ao longo da época, tendo sido eliminada na 3ª eliminatória da Taça de Portugal e tendo terminado o campeonato na 11ª posição. Alguns jogadores brilharam, e as suas prestações individuais foram reconhecidas. Destaque para André Clóvis que, na 10ª jornada do campeonato, se tornou no melhor marcador da história do clube na Segunda Divisão nacional.

Vários atletas do Académico foram chamados às respetivas seleções nacionais, nomeadamente, Jeppe Simonsen, Famana Quizera, Sori Mané, Maiga, Jovani Welch, Christophe Nduwarugira e Arthur Chaves. A dupla de médios guineenses participou na CAN 2024, enquanto o defesa-central brasileiro sagrou-se campeão Panamericano. Estes desempenhos ao serviço das seleções sublinham a qualidade e projeção internacional dos jogadores academistas.

Foi em grande que 2024 começou, com Domen Gril a ser eleito o Guarda-Redes do mês de janeiro e Marquinho o Médio do mês. Este último repetiu o feito em fevereiro, e, em março, o guarda-redes esloveno Domen Gril, juntamente com o defesa-central André Almeida, foram escolhidos pelos treinadores da competição como os melhores nas respetivas posições. Na fase final da época, as renovações de jogadores chave como o capitão André Almeida e o defesa Igor Milioransa, consolidaram a aposta no futuro e a continuidade de uma estrutura sólida.

 1 

No que respeita aos escalões de formação, a equipa Sub-23, em ano de estreia na Liga Revelação, esteve muito próxima de se qualificar para a Fase de Campeão e para a Taça Revelação. Entre os jogadores em destaque estiveram Júlio Gil, Francisco Machado, Marlim Ferreira, Maiga, Fede Gomes, Matheus Sampaio e Marquinho, que alcançaram as suas estreias na equipa principal.

Já o conjunto de juniores (Sub-19), também em época de estreia na primeira divisão, realizou uma campanha notável. Após terminar a fase regular da Zona Sul em 4º lugar, a equipa garantiu o lugar na fase de apuramento de campeão, onde alcançou o 6º lugar a nível nacional, o segundo melhor registo na história do clube nesta categoria. Francisco Machado destacou-se como uma peça fundamental, sendo o melhor marcador da primeira fase do campeonato nacional de juniores, com 12 golos. As renovações de jovens promissores como Simão Silva, Francisco Machado, Rafael Paulino, Gabriel Araújo e Maga reiteram a aposta clara na formação, que continua a fornecer talentos à equipa principal.

Ainda no âmbito dos escalões jovens, Vasileios Bratsiotis e Kelve Semedo foram chamados a representar os respetivos países, e Francisco Machado e João Simões foram selecionados para uma inédita parceria com o clube alemão Hoffenheim, na qual integraram, temporariamente, os trabalhos da equipa de juniores, acompanhados pelos técnicos Ricardo Janota e Fábio Santos.

Fora das quatro linhas, a Académico de Viseu FC, Futebol SAD deu passos importantes na modernização e na ligação à sua comunidade. A inauguração da loja online foi um marco significativo na comunicação entre a estrutura e os adeptos. Além disso, destacam-se várias iniciativas de responsabilidade social, como a comemoração do Dia Internacional do Idoso, do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e a campanha "Um Académico Mais Sustentável", que introduziu o uso de copos reutilizáveis em dias de jogo no Estádio do Fontelo. Outra campanha de destaque foi "Dá sempre a mão ao outro, diz não ao bullying", realizada no Dia Internacional de Combate ao Bullying, que valeu à organização o Prémio de Responsabilidade Social da Liga Portugal no mês de outubro. O trabalho realizado na área da comunicação foi, anteriormente, reconhecido com o Prémio de Marketing e Comunicação conquistado em setembro.

A nível institucional, a assinatura do Protocolo de Cedência do Estádio do Fontelo com a Câmara Municipal de Viseu e de um outro de Cooperação com o Município de Santa Comba Dão e demais parceiros desportivos da região, reforçou a independência da SAD academista, enquanto manteve e fez prosperar as relações institucionais.

No âmbito das celebrações do 110º aniversário do clube, foram organizadas várias campanhas como a apresentação da camisola de jogo comemorativa, um sucesso de vendas, a criação de uma linha cronológica da sua história no site oficial, a inauguração de uma exposição sobre o mesmo tema e a realização de uma Gala e Arraial comemorativos. Durante a gala, foram entregues prémios de renome, que distinguiram Marquinho com o Viriathus Revelação do Futebol de Formação e Francisco Machado com o Viriathus de Jogador do Ano.

Para além disso, esta estrutura esteve ainda envolvida na coorganização do evento Business At Play, que reforçou a sua presença institucional. A época não terminaria sem a criação do novo Hino do Académico de Viseu, e sem a participação inédita no torneio Liga Portugal Legends, no qual alcançou um honroso terceiro lugar.



Em resumo, a temporada 2023-24 foi um ano de grandes conquistas para a Académico de Viseu FC, Futebol SAD tanto no plano desportivo como institucional. A clara aposta no futuro, na formação e no fortalecimento das suas relações com a comunidade e parceiros mantêm-se como os principais motores da organização.

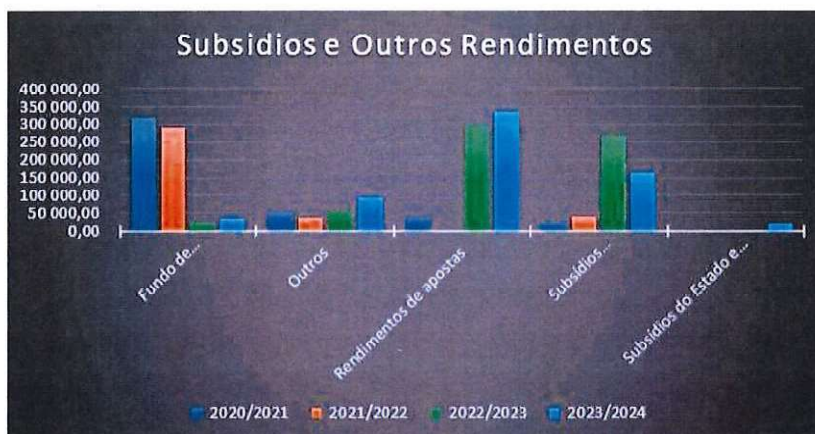
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

Os resultados da época 2023/2024 apresentaram uma evolução negativa em relação ao período anterior, considerando que estes se cifraram com um valor negativo de 12.682.053,13€ comparativamente com o prejuízo de 9.921.095,37€ da derradeira época.

Em termos de volume de negócios (925k) houve um decréscimo de 13% entre períodos, em resultado de uma diminuição significativa de vendas de bilheteira, com alteração de contabilização da venda de camarotes para corporate. No merchandising existiu um aumento de 80% assim como na rúbrica de patrocínios, publicidade e corporate (76%). Na rúbrica de competições da UEFA e nacionais, existiu uma diminuição de 202k relativo à não existência de prémios da taça da Liga e taça de Portugal como na época 22/23. Estas variações maioritariamente estão relacionadas com a excelente campanha desportiva da época 22/23.



Quanto aos demais rendimentos, perspectiva-se o reconhecimento dos valores mais relevantes já em 2025, nomeadamente do Fundo Solidariedade atribuído pela UEFA (recebido através da FPF), bem como das receitas dos jogos e apostas online que são atribuídas com algum período de diferimento em relação ao trimestre a que respeitam.



Em termos comparativos totais com o período homólogo, verifica-se um decréscimo nos proveitos em 8%.

Relativamente aos gastos incorridos neste período de referência, existiu um aumento de 4% (107k) nos FSE's sendo que os trabalhos especializados, deslocações, estadas, transportes e rendas e alugueres foram os fatores mais influentes. Nota-se ainda um decréscimo de 29% (207k) nos outros gastos, muito relacionado com a diminuição nas correções de anos anteriores, apesar dos gastos de jogadores com contrato de formação e amadores das novas equipas (sub23 e sub19) serem aqui considerados. Em relação aos gastos com pessoal, existiu um aumento de 17% relativamente à época transata. Esta variação deveu-se à criação da equipa sub23 que compete na Liga Revelação e respetiva equipa de suporte para as 3 equipas a cargo da SAD. Acrescem a estes fatores, o reconhecimento das amortizações de ativos intangíveis decorrente dos investimentos em passes de atletas (3.005.984,68 Euros) e dos juros dos contratos com a acionista principal HOBRA GMBH & CO. KG (1.423.949,43 Euros). Todos estes aumentos refletem a mudança na organização, estabilização e funcionamento da Sociedade.

O aumento de efetivos e melhoria da estrutura profissional, a aposta na qualidade do plantel e da equipa técnica de futebol profissional e a criação e profissionalização das equipas sub23 e sub19, tem em vista o sucesso nas competições em que participa, bem como a realização de investimento em direitos económicos de atletas numa perspetiva de médio/longo prazo e o arranque de um projeto de desenvolvimento ambicioso, mas ao mesmo tempo sustentado. Nota-se também o aumento de pessoal de staff, mostrando a profissionalização em todas as áreas da organização.

Na época 2023/2024, foram realizados investimentos relevantes em ativos intangíveis, com a aquisição de direitos económicos de atletas, bem como em ativos fixos tangíveis, nomeadamente obras em edifícios e outras construções (15.825,68 Euros), aquisições de equipamento básico (29.622,05 Euros), equipamento de transporte (38.000 Euros), equipamento administrativo (2.389,74 Euros) e outros ativos fixos tangíveis (8.385,89 Euros).

De notar que apesar de contabilisticamente termos um valor de 8.186.323,37 Euros brutos (4.776.355,36 Euros após amortizações) relativamente a Ativos Intangíveis – Direitos desportivos de jogadores, o valor de mercado atual do plantel são 11,75M (plantel sénior) + 300m (Sub23), ou seja, mais do dobro (fonte Transfermarkt).

Neste período em análise, também foram recebidos suprimentos do acionista principal HOBRA GMBH & CO. KG no valor global de 8.850.000,00 Euros.

No dia 28 de outubro de 2022, a Assembleia Geral do Académico de Viseu Futebol Clube deliberou o aumento do capital social da Sociedade para 1 milhão de euros, passando a acionista HOBRA GMBH & CO. KG a ser detentor de 90% do capital social e o acionista Académico de Viseu Futebol Clube a ser detentor de 10% do capital social. Para além disso, deliberou a exigibilidade de prestações acessórias, apenas à acionista HOBRA GMBH & CO. KG, até ao montante máximo de 12 milhões de euros, remunerado à taxa de juro anual de 5,5% e com reembolso condicionado ao cumprimento do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. A deliberação da AG do Clube foi seguida de deliberação da AG da SAD, no mesmo sentido, no dia 2 de novembro de 2022.

4 - Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Após o termo do período findo em 30 de junho de 2024, não ocorreram factos relevantes merecedores de reflexo contabilístico ou relato no anexo às demonstrações financeiras. Não obstante, cumpre relatar os seguintes fatos:

- A SAD do Académico de Viseu alienou a totalidade dos direitos desportivos do jogador brasileiro Arthur Chaves ao Hoffenheim, clube da Bundesliga;
- A SAD do Académico de Viseu chegou a acordo com os jogadores Cheikh Niang e Jeppe Simonsen para a rescisão dos respetivos contratos, cuja duração, em ambos os casos, terminava no final de junho de 2025;
- No final de julho de 2024 foi celebrado um novo contrato de suprimentos com o acionista principal HOBRA GMBH & CO. KG no montante de 3.600.000€.

5 - Evolução previsível da sociedade

Em 30 de junho de 2024, a Sociedade, ao registar um valor negativo de capital próprio, continua enquadrada no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, dispondo o mesmo artigo de três possíveis medidas (alternativas) a apresentar e eventualmente deliberar em assembleia geral:

- A dissolução da sociedade;
- A redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade, com respeito, se for o caso, do disposto no n.º 1 do artigo 96.º (do mesmo código);
- Entradas para reforço da cobertura do capital.

Contudo, conforme indicado no ponto 3, foi deliberada em sede de AG a exigibilidade de prestações acessórias em montante suficiente para o cumprimento do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se, como tal, garantida a continuidade da atividade da Sociedade.

6 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Académico de Viseu Futebol Clube – Futebol SAD, tendo alcançado o resultado líquido negativo de 12.682.053,13 Euros na época 2023/2024, propõe que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

7 - Outras divulgações obrigatórias

O balanço não expressa dívidas ao Estado em situação de mora.

Em cumprimento do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que o Presidente do Conselho de Administração (Mariano Maroto Lopez) é gerente ("managing director") da Sociedade-mãe HOBRA GMBH & CO. KG, detentora atual de 90% do capital social da Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD.

Não foram concedidas autorizações a negócios entre a Sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397.º do CSC.

8 - Gestão dos riscos

A Administração entende que a Sociedade não se encontra exposta a riscos de preço, de crédito, de liquidez ou de fluxos de caixa que sejam relevantes para a avaliação dos elementos do ativo e do passivo, bem como da sua posição financeira à data de 30 de junho de 2024. A taxa de juro inerente aos contratos de suprimentos e remuneração das prestações acessórias está fixa em 5,5%, não se encontrando, portanto, indexada a qualquer referência Euribor.

Existe ainda a continuidade assegurada pelo investimento que está a ser efetuado pelo investidor.

9 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram a sua confiança e preferência, em particular aos Clientes, Fornecedores, Patrocinadores e Parceiros, porque a eles muito se deve do desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, cada vez mais fundamentais para a sustentabilidade da Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD e para o sucesso desportivo da sua equipa de futebol profissional.

De seguida, apresentamos as demonstrações financeiras relativas à época 2023/2024, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo.

Viseu, 29 de outubro de 2024

A Administração

ACADÉMICO DE VISEU FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SAD
A Administração



BALANÇO

EM 30 DE JUNHO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2024	30/06/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	607.996,59	601.809,16
Ativos intangíveis	5	4.776.775,46	3.878.863,30
		5.384.772,05	4.480.672,46
Ativo corrente			
Inventários	7	10.556,05	14.911,94
Clientes	11	47.825,98	150.781,98
Estado e outros entes públicos	11	70.609,94	79.878,63
Outros créditos a receber	11	453.280,01	457.100,06
Diferimentos	11	159.890,09	24.301,93
Caixa e depósitos bancários	11	1.540.896,01	1.505.919,75
		2.283.058,08	2.232.894,29
Total do Ativo		7.667.830,13	6.713.566,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	1.000.000,00	1.000.000,00
Outros instrumentos capital próprio	11	5.200.000,00	2.200.000,00
Resultados transitados	11	(14.700.139,75)	(4.779.044,38)
		(8.500.139,75)	(1.579.044,38)
Resultado líquido do período		(12.682.053,13)	(9.921.095,37)
Total do Capital Próprio		(21.182.192,88)	(11.500.139,75)
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	4.800.000,00	9.107.159,12
Outras dívidas a pagar	11	2.329.863,52	667.937,38
		7.129.863,52	9.775.096,50
Passivo corrente			
Fornecedores	11	533.096,80	293.562,46
Estado e outros entes públicos	11	222.115,48	250.353,10
Financiamentos obtidos	6/14	20.341.914,15	7.184.755,03
Diferimentos	11	-	25.000,00
Outros passivos correntes	11	623.033,06	684.939,41
		21.720.159,49	8.438.610,00
Total do Passivo		28.850.023,01	18.213.706,50
Total do Capital Próprio e do Passivo		7.667.830,13	6.713.566,75

O Conselho de Administração

[Assinatura]
ACADÉMICO DE VISEU FUTEBOL CLUB – FUTEBOL SAD
A Administração

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
7
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

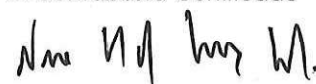
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023/2024	2022/2023
Vendas e serviços prestados	8	925.263,10	1.069.485,63
Subsídios à exploração	8	174.350,22	269.119,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	(104.619,89)	(88.995,76)
Fornecimentos e serviços externos	8	(3.019.292,41)	(2.912.400,82)
Gastos com o pessoal	12	(6.990.425,28)	(5.960.837,74)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-	(11.437,77)
Provisões (aumentos/reduções)	9	-	-
Outros rendimentos	8	468.479,73	380.174,32
Outros gastos	8	(498.727,50)	(706.108,85)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(9.044.972,03)	(7.961.001,42)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(2.196.108,45)	(1.228.471,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.241.080,48)	(9.189.472,89)
Juros e gastos similares suportados	6	(1.423.949,43)	(713.088,27)
Resultado antes de impostos		(12.665.029,91)	(9.902.561,16)
Imposto sobre rendimento do período	13	(17.023,22)	(18.534,21)
Resultado líquido do período		(12.682.053,13)	(9.921.095,37)
<i>Resultado por ação básico</i>		<i>(316,26)</i>	<i>(247,41)</i>

O Conselho de Administração



Francisco Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Nme Nq hny W.

Handwritten signature in the top right corner.

ANEXO

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina em 30 de junho de 2024, procede à compilação das divulgações que a Sociedade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo aplicável, designadamente a **NCRF-PE**.

1 - Identificação da entidade

Denominação da entidade: Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD

Número de matrícula no registo comercial: 510.713.300

Endereço eletrónico: geral@academicodeviseu.pt

Página da internet: www.academicodeviseu.pt

Sede: Estádio Municipal do Fontelo, Viseu

Natureza da atividade: Outras atividades desportivas, n. e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Sempre que a NCRF-PE não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: (i) NCRF e Normas Interpretativas (NI); (ii) Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho; (iii) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

Na apresentação das contas do presente período não há quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Handwritten signature in the bottom right corner.

Handwritten signature in blue ink.

New W.

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Euros e foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), nomeadamente no pressuposto da continuidade das operações, regime de acréscimo (periodização económica), consistência de apresentação, materialidade, não compensação e informação comparativa.

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro, são reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, a partir da data em que os bens estão disponíveis para uso, pelo método da linha reta, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação aplicadas resultam dos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções: 10 anos
- Equipamento básico: entre 3 e 10 anos
- Equipamento de transporte: entre 3 e 7 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 10 anos
- Outros ativos fixos tangíveis: entre 3 e 10 anos

A vida útil e os métodos de depreciação são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas são registados como gastos no período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos, seja por alienação ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecido na demonstração de resultados, em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

PD

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período económico 2023/2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo 01/07/2023	Adições	Alienações, sinistros e abates	Saldo 30/06/2024
Edifícios e outras construções	474.735,64	15.825,68	-	490.561,32
Equipamento básico	45.826,66	29.622,05	-	75.448,71
Equipamento de transporte	65.003,54	38.000,00	-	103.003,54
Equipamento administrativo	56.327,68	2.389,74	-	58.717,42
Outros ativos fixos tangíveis	32.136,04	8.385,89	-	40.521,93
Ativo tangível bruto	674.029,56	94.223,36	-	768.252,92
Depreciações	(72.220,40)	(88.035,93)	-	(160.256,33)
Ativo tangível líquido	601.809,16	6.187,43	-	607.996,59

As depreciações do exercício, no montante de 88.035,93€ (56.487,80€ no período findo a 30 de junho de 2023), foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e amortização"

5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Clube, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

A amortização é efetuada pelo método da linha reta, em função do período de vida útil estimado. As vidas úteis finitas foram determinadas com base na expectativa de utilização dos ativos e na sua afetação ao desempenho das atividades do Clube.

Esta rubrica compreende os custos incorridos com a aquisição dos direitos económicos e federativos dos jogadores profissionais de futebol, e demais despesas relacionadas, tais como comissões de intermediação, mecanismos de solidariedade e prémios de assinatura, entre outros, líquidos de amortizações acumuladas e de perdas por imparidade. Desta forma, o custo de aquisição compreende as importâncias despendidas a favor da entidade transmitente do jogador e dos intermediários na transação.

Os direitos desportivos dos jogadores são amortizados por duodécimos, em quotas constantes, durante o período de vigência dos contratos, de acordo com a Lei n.º 103/97, de 13 de setembro. Os encargos incorridos com a renovação/prolongamento dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os jogadores são igualmente registados nesta rubrica, sendo apurado um novo valor líquido contabilístico, o qual é amortizado em função do novo período do contrato de trabalho.

Em geral, os direitos dos jogadores são desreconhecidos com a venda, transferência, cancelamento e/ou vencimento do contrato. Nesse momento, e após a assinatura dos contratos, os respetivos ganhos e perdas gerados pela venda são reconhecidas em resultados. Nas situações em que a Sociedade continua a deter no futuro uma determinada percentagem dos direitos económicos, divulga-se o respetivo ativo contingente.

A Sociedade avalia anualmente os indícios de imparidade através de uma análise da situação dos jogadores tendo em consideração a definição do plantel (unidade geradora de caixa principal), bem como ainda indicadores qualitativos e quantitativos, tais como o desempenho desportivo, perspetivas de evolução, eventuais contactos com vista a uma possível transferência, duração remanescente do contrato, cedências temporárias do atleta a outros clubes, idade, salário, utilização e lesões, diferendos contratuais, entre outros indicadores. Quando existem indícios de que o respetivo ativo possua um valor líquido contabilístico superior ao valor realizável estimado é reconhecida uma perda por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do exercício.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis durante a época finda em 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

Ativos Intangíveis	Saldo 01/07/2023	Adições	Alienações, sinistros e abates	Saldo 30/06/2024
Programas de computador	1.163,04	-	-	1.163,04
Direitos desportivos sobre jogadores	5.180.338,69	3.005.984,68	-	8.186.323,37
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativo intangível bruto	5.181.501,73	3.005.984,68	-	8.187.486,41
Amortizações	(1.302.638,43)	(2.108.072,52)	-	(3.410.710,95)
Ativo intangível líquido	3.878.863,30	897.912,16	-	4.776.775,46

As amortizações do exercício, no montante de 2.108.072,52€ (1.171.983,67€ no período findo a 30 de junho de 2023), foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e amortização".

6 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que sejam incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva desde que o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal recebido e apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Sociedade tenha o direito incondicional para diferir o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte decomposição:

Financiamentos obtidos	30/06/2024		30/06/2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Suprimentos - HOBRA GMBH & CO. KG	20.341.914,15	4.800.000,00	7.184.755,03	9.107.159,12
Total	20.341.914,15	4.800.000,00	7.184.755,03	9.107.159,12

Os gastos de financiamento em 2023/2024 e 2022/2023 foram os que abaixo se apresentam:

Gastos de financiamento	2023/2024	2022/2023
Juros de suprimentos	1.149.866,14	653.085,53
Juros de outros financiamentos	274.083,29	60.002,74
Total	1.423.949,43	713.088,27

7 - Inventários

Os inventários que constam no balanço são valorizados ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

O custo de aquisição inclui todas as despesas incorridas até ao armazenamento.

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, os inventários da Sociedade, nos montantes de 10.556,05€ e 14.911,94€, respetivamente, respeitam integralmente a mercadorias (merchandising) à venda na loja.

As quantias de inventários reconhecidas como gasto nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 foram as constantes no quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias 30/06/2024	Mercadorias 30/06/2023
Inventários iniciais	14.911,94	9.555,81
Compras	100.264,00	94.351,89
Reclassificações e regularizações	-	-
Inventários finais	10.556,05	14.911,94
Gastos no período	104.619,89	88.995,76

8 - Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do regime de acréscimo (periodização económica) pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos" do Balanço.

A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de entidade, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, abatimentos e descontos, pelo justo valor do montante a receber.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos, reconhecida durante os exercícios de 2022/2023 e de 2023/2024, apresentam-se no quadro seguinte:

Rubricas	2023/2024	2022/2023	Demonstração de Resultados
Receitas de bilheteira	67 289,20	184 826,82	Vendas
Merchandising	148 474,69	82 417,86	Vendas
Patrocínios, publicidade e corporate	252 182,14	143 008,64	Serviços prestados
Receitas de televisão	450 000,00	450 000,00	Serviços prestados
Competições da UEFA e nacionais	7 317,07	209 232,31	Serviços prestados
Subtotal - Vendas e serviços prestados	925 263,10	1 069 485,63	
Subsídios Associações/FPF/Liga/UEFA	162 110,73	267 098,03	Subsídios à exploração
Subsídios do Estado e outros entes públicos	12 239,49	2 021,54	Subsídios à exploração
Rendimentos de apostas	342 372,47	299 623,64	Outros rendimentos
Fundo de infraestruturas Liga Portugal	31 368,40	23 056,75	Outros rendimentos
Outros	94 738,86	57 493,93	Outros rendimentos
Subtotal - Subsídios e outros rendimentos	642 829,95	649 293,89	Outros rendimentos
Total	1 568 093,05	1 718 779,52	

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos reconhecidos durante os exercícios de 2022/2023 e de 2023/2024, detalham-se conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2023/2024	2022/2023
Subcontratos	-	-
Trabalhos especializados	1.763.485,44	1.809.079,46
Publicidade e propaganda	11.416,40	26.403,85
Vigilância e segurança	81.712,14	79.066,17
Honorários	46.168,39	43.794,23
Conservação e reparação	94.669,75	93.335,76
Outros serviços especializados	4.639,34	5.396,73
Materiais	27.434,45	34.964,40
Energia e fluidos	54.432,55	29.291,16
Deslocações, estadas e transportes	407.769,41	292.711,45
Rendas e alugueres	454.958,69	388.442,76
Comunicação	24.648,68	7.939,66
Seguros	5.480,03	3.134,93
Contencioso e notariado	55,30	-
Despesas de representação	21.130,56	42.959,73
Limpeza, higiene e conforto	9.477,73	4.149,28
Outros serviços	11.813,55	51.731,25
Total	3.019.292,41	2.912.400,82

Outros gastos

Os outros gastos reconhecidos durante as épocas de 2022/2023 e de 2023/2024 detalham-se conforme se segue:

Outros gastos	2023/2024	2022/2023
Impostos	2.516,19	2.161,68
Correções relativas a exercícios anteriores	19.368,70	563.886,68
Donativos e Quotizações	13.051,18	5.748,96
Multas e penalidades	26.300,50	36.679,48
Despesas indevidamente documentadas	1.999,15	7.678,80
Bolsas de formação desportiva	98.345,00	-
Contratos de formação desportiva - Despesas médicas e equipamentos	42.795,31	-
Contratos de formação desportiva - Gastos com alimentação	205.752,10	-
Contratos de formação desportiva - Outros gastos	87.980,35	-
Outros	619,02	89.953,25
Total	498.727,50	706.108,85

NM-11-

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações decorrentes de acontecimentos passados que possam necessitar de reconhecimento ou divulgação. Assim, a Sociedade reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e para cuja liquidação seja provável que ocorra um exfluxo de recursos, desde que este possa ser razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação, na data do relato, é o montante que a Sociedade reconhece como provisão, considerando os riscos e incertezas inerentes à obrigação.

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, não foram reconhecidas provisões no Balanço da Sociedade.

Passivo contingente à data do balanço:

Coima de 24.000,00 Euros aplicada pela Autoridade da Concorrência

A Autoridade da Concorrência (AdC) multou a Liga Portugal e os 31 clubes da I e II Ligas em 11,3 milhões de Euros. Em causa, a decisão de 2020 na qual os clubes dos dois campeonatos profissionais decidiram não contratar jogadores, que rescindissem unilateralmente por motivos relacionados com a pandemia de covid-19. A coima aplicada individualmente à Sociedade foi de 24.000,00 Euros, por critério indexado ao volume de negócios. A Liga Portugal e os clubes discordaram da interpretação da AdC considerando que a medida visava unicamente o espírito de união e forte solidariedade entre clubes num contexto de adversidades únicas. Por essa razão, a decisão da AdC foi impugnada e o processo encontra-se suspenso.

Ação de inspeção da AT a pedido de reembolso de IVA

No seguimento da ação de inspeção realizada pela Autoridade Tributária relativa ao pedido de reembolso de IVA referente ao mês de junho de 2023, foi-nos remetido o respetivo relatório de inspeção, no qual a AT conclui que a sociedade efetuou uma dedução indevida de IVA no valor de 853,36 Euros. A sociedade não concorda com as conclusões deste relatório, pelo que recorrerá aos meios legais ao seu dispor para contestar a posição da AT.

Entretanto, foi também realizada uma nova inspeção relativa ao restante período do ano de 2023, cujo relatório ainda não foi emitido, uma vez que a ação de inspeção foi suspensa para pedido de informações a entidades não residentes.

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Sociedade cumpre com todas as condições para o receber.

PD

lua.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade operacional da Sociedade, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Durante o exercício findo a 30 de junho de 2024, a sociedade reconheceu subsídios atribuídos pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, Federação Portuguesa de Futebol, Associação de Futebol de Viseu e Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Relativamente à Federação Portuguesa de Futebol, para além dos valores respeitantes a comparticipações em deslocações realizadas, estadias, classificação dos relvados e medidas de segurança nos jogos, foi reconhecido o valor do Fundo de Solidariedade da UEFA, no montante estimado de 109.516€.

11 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento e são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma a refletir o seu valor realizável líquido à data de relato. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal, uma vez que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, as dívidas de clientes e outras dívidas de terceiros à Sociedade detalham-se conforme se segue:

Dívidas de clientes e outros créditos a receber	30/06/2024	30/06/2023
Clientes conta corrente	47.825,98	150.781,98
Clientes de cobrança duvidosa	52.027,77	52.027,77
Ajustamentos e perdas de imparidade	(52.027,77)	(52.027,77)
Saldo de Clientes	47.825,98	150.781,98
Fornecedores c/c (saldo devedor)	43.949,42	14.934,11
Adiantamento a fornecedores	15.761,04	19.955,60
Acionistas (Académico de Viseu FC)	131.204,80	64.504,48
Acréscimo rendimentos - Fundo Solidariedade UEFA	109.516,50	207.400,00
Acréscimo rendimentos - Outros rendimentos	108.957,56	69.445,40
Cauções	32.575,00	14.915,00
Outros devedores	11.315,69	65.945,47
Saldo de Outros créditos a receber	453.280,01	457.100,06

Mantém-se a classificação de cobrança duvidosa para as três dívidas de clientes que transitam do período anterior e que totalizam o montante global de 52.027,77 Euros. Decorrem esforços de cobrança para as tentar receber pela via judicial.

No final de cada período de relato, são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é reconhecida a respetiva perda por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração as disposições regulamentares e a informação dos serviços jurídicos.

Os movimentos reconhecidos na rubrica de perdas por imparidade durante os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, detalham-se conforme se segue:

Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	2023/2024	2022/2023
Aumentos	-	11.437,77
Reversões	-	-
Totais	-	11.437,77

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a terceiros que não vençam juros são mensuradas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, os fornecedores e outras dívidas a terceiros apresentavam a seguinte decomposição:

Fornecedores e outras dívidas a terceiros	30/06/2024	30/06/2023
Fornecedores	533.096,80	293.562,46
Saldo de Fornecedores	533.096,80	293.562,46
Clientes c/c (saldo credor)	6.344,99	6.344,99
Pessoal - Remunerações a pagar	277.345,21	277.541,55
Fornecedores de investimentos	69.009,08	105.036,85
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	179.820,52	13.897,12
Acréscimos de gastos - FSE's	17.792,22	26.300,00
Acréscimos de gastos - Outros	-	-
Outros credores	72.721,04	255.818,90
Saldo de Outros passivos correntes	623.033,06	684.939,41
Juros a liquidar (Hobra) NÃO CORRENTE	2.329.863,52	667.937,38
Saldo de Outras dívidas a pagar	2.329.863,52	667.937,38

Nas 11.

Estado e outros entes públicos

A Académico de Viseu Futebol Clube Futebol SAD tem as suas obrigações contributivas em situação regular com a Segurança Social e não se encontra em situação de mora por dívidas ao Estado.

À data de 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	30/06/2024	30/06/2023
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	656,26	-
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado	69.953,68	79.878,63
Total	70.609,94	79.878,63
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	17.023,22	17.877,95
Retenção de impostos sobre rendimentos	138.978,30	160.890,54
Contribuições para a segurança social	65.880,60	71.351,25
Outras tributações	233,36	233,36
Total	222.115,48	250.353,10

Diferimentos

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, as contas de diferimentos da Sociedade detalham-se conforme se segue:

Diferimentos	30/06/2024	30/06/2023
Ativos		
Gastos a reconhecer - rendas e seguros	27.191,29	22.595,69
Gastos a reconhecer - outros FSE's	27.765,06	1.706,24
Gastos a reconhecer - gastos com o pessoal	42.485,95	-
Gastos a reconhecer - equipamentos	62.447,79	-
Total	159.890,09	24.301,93
Passivos		
Rendimentos a reconhecer - publicidade	-	25.000,00
Rendimentos a reconhecer - outros	-	-
Total	-	25.000,00




Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Sempre que ocorram descobertos bancários ou acertos de caixa, decorrentes de valores por consolidar, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente.

A desagregação dos valores inscritos e dos movimentos nas rubricas de caixa e depósitos bancários, apresentam-se no seguinte quadro:

Contas	Saldo 01/07/2023	Débitos	Créditos	Saldo 30/06/2024
Caixa	1.190,09	339.299,54	336.532,99	3.956,64
Depósitos bancários à ordem	1.504.729,66	13.856.289,67	13.824.079,96	1.536.939,37
Outros depósitos bancários	-	-	-	-
Total caixa e depósitos bancários	1.505.919,75	14.195.589,21	14.160.612,95	1.540.896,01

Variações nas rubricas do capital próprio

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício 2023/2024, que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio, detalha-se conforme se segue:

Capitais Próprios	Saldo 01/07/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo 30/06/2024
Capital subscrito	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Outros instrumentos capital próprio	2.200.000,00	3.000.000,00	-	5.200.000,00
Resultados transitados	(4.779.044,38)	-	(9.921.095,37)	(14.700.139,75)
	(1.579.044,38)	3.000.000,00	(9.921.095,37)	(8.500.139,75)
Resultado líquido do período	(9.921.095,37)	9.921.095,37	(12.682.053,13)	(12.682.053,13)
Total	(11.500.139,75)	12.921.095,37	(22.603.148,50)	(21.182.192,88)

O capital social de 1.000.000,00 Euros é representado por 200.000 ações ordinárias, no valor de 5 Euros cada.

No seguimento das deliberações das Assembleia Geral do Académico de Viseu Futebol Clube do dia 28 de outubro de 2022 e da SAD do dia 2 de novembro de 2022, a acionista HOBRA GMBH & CO. KG reforçou o valor das prestações acessórias no montante de 3 milhões de Euros.

O valor do resultado líquido negativo do exercício de 2022/2023 no montante de 9.921.095,37 Euros foi transferido para a conta de resultados transitados.

12 - Benefícios dos empregados

O Académico de Viseu Futebol Clube Futebol SAD durante o período a que se referem as demonstrações financeiras, teve ao seu serviço, em média, 107 trabalhadores. No período anterior (2022/2023) teve uma média de 69 funcionários.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Sociedade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Os gastos com o pessoal reconhecidos durante os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, detalham-se conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Atletas - remunerações	3.641.268,85	3.392.125,81
Atletas - encargos sobre remunerações	189.550,33	176.778,10
Atletas - encargos com seguros	422.634,97	372.343,65
Atletas - outros gastos	486.408,89	-
Total Atletas equipa principal	4.739.863,04	3.941.247,56
Treinadores - remunerações	600.226,32	294.336,62
Treinadores - encargos sobre remunerações	152.891,55	72.099,57
Treinadores - encargos com seguros	69.667,10	15.178,86
Total Treinadores equipa principal	822.784,97	381.615,05
Outro pessoal - remunerações	1.079.376,10	1.029.913,99
Outro pessoal - encargos sobre remunerações	250.601,89	189.994,71
Outro pessoal - outros gastos	35.741,96	262.158,86
Total Outro pessoal	1.365.719,95	1.482.067,56
Outros gastos com pessoal	62.057,32	155.907,57
Total	6.990.425,28	5.960.837,74

13 - Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Sociedade, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Relativamente ao exercício 2023/2024, o Académico de Viseu Futebol Clube Futebol SAD calculou o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) apenas relativamente à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

14 - Operações com partes relacionadas

Entidades que participam no capital da Sociedade:

Académico de Viseu Futebol Clube	100.000 Euros (10%)
HOBRA GMBH & CO. KG	900.000 Euros (90%)

As principais transações realizadas com entidades relacionadas durante o exercício findo a 30 de junho de 2024, detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

Entidade	Prestação de serviços	FSE/Outros Gastos	Juros	Empréstimos
Académico de Viseu FC	5.303,00	(3.462,19)	-	71.200,00
HOBRA GMBH & CO. KG (empréstimos)	-	-	(1.423.949,43)	(8.850.000,00)
Total	5.303,00	(3.462,19)	(1.423.949,43)	(8.778.800,00)

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício 2023/2024, que mostre as variações dos principais saldos com entidades relacionadas, detalha-se conforme se segue:

Entidade	Natureza	Saldo 30/06/2023	Var 2023/2024	Saldo 30/06/2024
Académico de Viseu FC (cliente)	Ativo	2.743,37	(2.743,37)	-
Académico de Viseu FC (fornecedor)	Passivo	(4.346,68)	4.346,68	-
Académico de Viseu FC (outros créditos)	Ativo	64.504,48	66.700,32	131.204,80
Subtotal		62.901,17	68.303,63	131.204,80
HOBRA GMBH & CO. KG (empréstimos)	Passivo	(16.291.914,15)	(8.850.000,00)	(25.141.914,15)
Subtotal		(16.291.914,15)	(8.850.000,00)	(25.141.914,15)
Total		(16.229.012,98)	(8.781.696,37)	(25.010.709,35)

du W.

Contratos de suprimentos HOBRA GMBH & CO. KG

Valor Inicial	Valor em dívida	Prazo	Tx Juro	Juros do Período	Juros Acumulados	Observações
2.107.159,12	2.039.616,12	2024-08-31	5,50%	105.964,11	322.193,27	Corrente
1.000.000,00	852.298,03	2024-09-30	5,50%	35.706,48	137.569,49	Corrente
900.000,00	900.000,00	2024-12-31	5,50%	49.500,00	127.750,68	Corrente
1.000.000,00	1.000.000,00	2025-03-31	5,50%	54.999,96	126.876,67	Corrente
1.000.000,00	1.000.000,00	2024-06-30	5,50%	54.999,96	109.999,96	Corrente
1.000.000,00	1.000.000,00	2024-07-31	5,50%	54.999,96	105.780,78	Corrente
2.500.000,00	2.500.000,00	2024-08-31	5,50%	137.499,96	254.657,49	Corrente
1.500.000,00	1.500.000,00	2024-12-31	5,50%	82.500,00	144.431,51	Corrente
3.000.000,00	3.000.000,00	2025-01-31	5,50%	165.000,00	235.520,55	Corrente
2.500.000,00	2.500.000,00	2026-05-31	5,50%	137.499,96	154.828,74	Não Corrente
1.000.000,00	1.000.000,00	2024-09-30	5,50%	41.249,97	41.249,97	Corrente
1.000.000,00	1.000.000,00	2024-10-31	5,50%	39.416,64	39.416,64	Corrente
1.000.000,00	1.000.000,00	2024-11-30	5,50%	32.083,31	32.083,31	Corrente
3.550.000,00	3.550.000,00	2024-12-31	5,50%	98.709,70	98.709,70	Corrente
2.300.000,00	2.300.000,00	2026-05-31	5,50%	59.736,13	59.736,13	Não Corrente
25.141.914,15				1.149.866,14	1.990.804,89	

Prestações acessórias HOBRA GMBH & CO. KG

Valor	Prazo	Tx Juro	Juros Período	Juros Acum.
2.200.000,00	N/A	5,50%	120.999,96	185.975,30
3.000.000,00	N/A	5,50%	153.083,33	153.083,33
5.200.000,00			274.083,29	339.058,63

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Dívidas Fiscais e Contributivas

Não existe qualquer dívida em mora à Autoridade Tributária ou à Segurança Social na data de balanço nem na data de emissão das demonstrações financeiras de exercício 2023/2024.

Ações Próprias

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício 2023/2024, a Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30 de junho de 2024.

du W.

du W.

Código das Sociedades Comerciais

Não foram concedidas autorizações nos termos do Art.º 397.º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Art.º 66.º do CSC.

Os honorários totais faturados relativamente ao exercício findo em 30 de junho de 2024 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas ascenderam a 9.000,00€ acrescidos de IVA à taxa normal em vigor.

16 - Acontecimentos após a data do balanço

Entre 30 de junho de 2024 e a data de apresentação das demonstrações financeiras, consideramos relevantes os seguintes acontecimentos para divulgação:

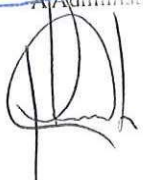
- A SAD do Académico de Viseu alienou a totalidade dos direitos desportivos do jogador brasileiro Arthur Chaves ao Hoffenheim, clube da Bundesliga;
- A SAD do Académico de Viseu chegou a acordo com os jogadores Cheikh Niang e Jeppe Simonsen para a rescisão dos respetivos contratos, cuja duração, em ambos os casos, terminava no final de junho de 2025;
- No final de julho de 2024 foi celebrado um novo contrato de suprimentos com o acionista principal HOBRA GMBH & CO. KG no montante de 3.600.000€.

Viseu, 29 de outubro de 2024

O Conselho de Administração



ACADÉMICO DE VISEU FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SAD
Administrado,



O Contabilista Certificado

